

FOLHA DE VILLA VERDE

Editor responsável, JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 réis. Semestre 800 réis. Anuncios linha 20 réis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha. Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1900

A REFORMA DO TABELLIONATO

Como presente de *novo anno* o sr. ministro da justiça offereceu ao paiz a sua reforma do tabellionato portuguez.

O paiz, porém, nem por isso se mostra reconhecido com a dívida por que elle, longe de preencher um fim justamente reclamado, e ha muito tempo concebido por anteriores titulares da pasta da justiça, é um recheio de iniquidades e incoherencias, denunciando ao mesmo tempo que ella teve por objectivo o *enrichamento* de centenas de bachareis do partido.

A incoherencia e a iniquidade dão-se as mãos n'esta nova obra do sr. ministro da justiça—obra que aliás é um largo passo dado no caminho da civilização dos nossos costumes, mas que revela muito pouca madureza pela fórma por que foi decretada. Nem ao menos lhe pertence o privilegio da invenção.

O sr. ministro da justiça no relatorio que acompanha a sua reforma justifica a conveniencia e as vantagens que advirão á sociedade, se se retirar desde já das mãos dos leigos em direito para as de bachareis formados as attribuições de celebrantes de contractos sociaes firmados em nota publica.

Plenamente d'accordo; porém, a flagrant incoherencia que resalta na pratica ordenada no decreto, e a iniquidade que esmaga direitos adquiridos são a prova evidente de que o sr. ministro se houve com pouca madureza e reflexão.

S. ex.º retirando desde já, por incompetentes, aos actuaes escrivães de direito das comarcas cujos proventos annuaes são superiores a 800\$000 réis as attribuições de notarios, deixa-as em pé nas mãos d'aquelles funcionarios das comarcas de proventos inferiores áquella cifra como se a competencia esteja na razão directa dos proventos; deixa-as em pé nas mãos dos actuaes tabellães privativos, e o que mais é, nas mãos dos actuaes escrivães dos juizos de paz!

Comarcas ha onde alguns escrivães de direito são bachareis formados, e, todavia, o sr. ministro da justiça retira-lhes as attribuições de notarios, por incompetentes, ao passo que as mantem nos *competentissimos* escrivães dos juizos de paz.

A estes e aos srs. tabellães privativos respecta s. ex.º direitos

adquiridos, e julga-os com o grau de illustração sufficiente para o desempenho de taes attribuições, e tanto assim que poucos dias antes, poucas horas até, de ser publicada a reforma, s. ex.º inundou o paiz, por todos os logarejos, de tabellães privativos, estendendo ao mesmo tempo as attribuições d'um sem numero de escrivães de paz, permitindo que estes possam acumular as funções de notarios.

Um cumulo!

Ora isto, além d'uma offensa gravissima ao caracter e pundonor de funcionarios respeitaveis, em cuja classe os ha com mais de vinte e trinta annos de serviço, e, por tanto, com *competencia provada*, é uma iniquidade, é um esbulho de direitos adquiridos, pois que, aquelles funcionarios foram nomeados para o seu cargo por merecê regia, de que tem titulo legal e de que pagaram os respectivos direitos.

Contra semelhante attentado, que outro nome não tem, vão os srs. escrivães de direito representar ao parlamento, a fim de serem mantidos nos seus direitos e é d'esperar que lhes seja feita indiscutivel e justa reparação.

Pela nossa parte assim o esperamos, e eremos acompanhar n'este ponto o sentir geral do paiz.

O congresso dos vinctores

Projecta-se para breve um congresso vinctora onde os vinctores das diferentes regiões do paiz deverão discutir o magno assumto do nosso commercio de vinhos e assentar em conclusões praticas e definidas, que possam impôr-se á consideração dos poderes publicos como base segura para providencias governativas de efficaz resultado.

Receamos, porém, que nada de pratico e util se resolverá n'esse paltratorio, pois que os representantes das tres zonas vinhateiras do paiz—norte, sul e central—mais luctam pelos seus interesses particularistas, que pelos interesses geraes e superiores do paiz.

O grupo dos vinctores do norte, representado pelos felizes commerciantes de vinhos da cidade do Porto, oppõe-se tenazmente á restricção prohibitiva do alcool industrial, de Hamburgo, regeitando a ideia d'augmento dos respectivos direitos de importação, porque a taes representantes convem aquella droga barata para com ella fabricarem a mixórdia que exportam, sem considerações pelos interesses dos productores de vinhos

verdes da primeira ordem, que só conservando se puros, embora aperfeiçoados no seu typo natural, podem encontrar mercado seguro no estrangeiro.

Os lavradores do Minho, inconscientes uns, dominados outros, escudam as pretensões d'este grupo, que é poderoso, sem curarem de saber que o que mais lhes convem é protecção para o fabrico e emprego da aguardente de vinhos e não barateamento do alcool de Hamburgo.

Emquanto, que o norte se colliga contra a restricção do alcool industrial, os lavradores do sul, também alhando só aos seus interesses especiaes, oppõem-se á outra importante solução do problema, a qual consiste na prohibição de novas plantações que já são de mais, em terras aptas para producção de cereaes, que tanto nos mingam.

Querem a liberdade de plantio, no mesmo tempo que se lamentam do baixo preço a que os vinhos desceram, e mais tendem a descer pela enorme abundancia da actual producção.

Mais sensatamente se apresentam os vinctores da zona central do paiz, os quaes desejam simultaneamente a restricção do alcool industrial e a prohibição de plantações em terras lavradas.

Estes lavradores, fazem da sua normal producção vinctora uma exploração modesta mas de resultados seguros e duradouros e não uma especulação, que pôde dar grandes lucros por algum tempo, mas que compromette os interesses geraes e o futuro do commercio vinctora no estrangeiro, pelo pouco escrupulo com que para ali se prepara o nosso vinho de pasto.

Dizem elles, cheios de razão, que os nossos vinhos só podem lá fóra competir com os vinhos hespanhoes e francezes cujo fabrico muito se tem ultimamente aperfeiçoado, se houvermos muito escrupulo e muita honestidade nos processos de o fabricar, não lhe adulterando as suas excellentes qualidades naturaes, com alcool industrial e outras drogas baratas.

No estado, pois, da questão, receamos, que o congresso annunciado não produza os resultados que se desejam, pois que os interesses particulares se desencontram, tratando cada um de si, intransigentemente, pondo de parte os interesses geraes do paiz.

Terá, pois, o governo, de levantar-se a cima de esse jogo de conveniencias particularistas, que a aquellas duas colligações representam, mas não eremos que tenha força para o fazer, com o devido desassombro.

Aos nossas vinctores, recom-

mendamos o momentoso assumpto, para que o estudem e para que apresentem, também, como lhes cumpre, o seu voto na questão que se debate, a fim de salvaguardarem os seus legitimis interesses.

Casaes ruraes

O empenho é, ou deve ser, crear uma classe media nos campos: constituir pequenos centros de lavoura, em que o dono e os seus trabalhem terra propria; resuscitar essas familias tão sympathicas da provincia do norte, que findaram com os prasos de livre nomeação, e que desde longas eras viviam na mesma freguezia, independentes, mas não ociosas, educadas, mas sem pretensões; especie d'elo, que unia ricos e pobres, e, na convivencia d'uns e outros, não deixava tomarem vulto o orgulho e a prevenção, que hoje separam fundo os que teem e os que não teem.

Essas casas de que iam sahindo o padre, o cirurgião, o negociante, o artista conservavam-se na posse d'um filho ou d'uma filha que n'ella ficava a ajudar os paes, e a continuar uma raça limpa de lavradores honestos.

E nem a estirpe era tão alta, que tentasse a desprezar parentes humildes, nem tão baixa, que envergonhasse os que a fortuna houvesse hafejado. Por isso em volta do seu lar juntavam-se em dia de festa ou de tribulação os que haviam seguido rumos diversos com melhor ou peor successo. Ali se corrigiam as asperezas do caracter, se modificavam os exageros das opiniões se traduziam em linguagem accessivel a todas as necessidades sociaes e os seus remedios; era ali que se formava o cidadão. E dentro d'aquellas paredes caídas sentia-se que a patria era alguma coisa real, porque dava protecção a essa casa modesta e ao trabalho dos que a mantinham digna e honrada, atravez das gerações. A louca pretensão d'egualar tudo—bem contraria á natureza, onde nem sequer duas folhas da mesma arvore são perfeitamente eguaes—fez desaparecer estes bons nucleos agricolas. Foi porventura democratico o empenho de os destruir; o resultado porém favoreceu apenas a plutocracia. As legitimis forçadas obrigaram a vender o casal. Comprou-o o rico, e lá foi a familia dos trabalhadores, independentes até ali, viver sob o regimen do arrendamento.

Salvo caso muito excepcional, o jornaleiro ou caseiro apenas con-

segue adquirir poucas e pequenas leiras, comprando-as a largos intervallos, e varissima será a familia que na primeira geração obtenha lavoura que dê para uma regular abastancia.

Faça-se pois o que se fizer, legisle-se o que se legislar: amquanto se não permitir uma tal ou qual liberdade de testar, embora limitada a certa area ou valor de terra, é impossivel constituir-se a familia agricola; pois que, a morte do chefe, a exigencia das tornas obrigará a vender, e só o rico poderá comprar.

Inventem-se quaesquer sociedades familiares, mais theoreticas do que praticas: não ha que fugir d'isto; chegará o dia do casal, formado a muito custo e aos pedaços, passar e por baixa preço para quem o arrende, em vez de o trabalhar. E principalmente se esse casal tiver de se vender unido e não em glebas.

Extraordinaria democracia! — penso eu ás vezes — que não se coaduna com os lavradores de raça e vai levando a pouco e pouco todo o norte para as mãos dos que andaram por longe a trafegar em especulações commerciaes e tratam depois a terra portugueza como se fora um maço d'accões de companhia, que dão ou devem dar tantos por cento ao anno.

Conde de Bertandos.

CORREIO DAS SALAS

Tem estado bastante doente o nosso amigo o sr. D. Luiz de Azevedo Sá Coutinho, da illustre casa da Tapada.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Fez annos no dia 14, a menina D. Carlota Teixeira de Sequeira, muito gentil filha do integerrimo juiz de direito d'esta comarca, sr. dr. Antonio Manoel Teixeira de Sequeira.

Esteve n'esta villa, de regresso de Lisboa, onde foi commissionedo pelos seus collegas, o sr. Abilio da Rocha Gomes intelligente escrivão de direito da comarca dos Arcos do Val-do-Vez.

Realisa-se amanhã, na freguezia de Turiz, o baptisado d'um filhinho do nosso dedicado amigo, sr. Antonio José Gonçalves d'Araujo, habil solicitador d'esta comarca.

Acha-se restabelecido dos encommodos de saude de que ha tempos fora accommettido, o nosso presado amigo, sr. Manoel José dos Santos, honrado commerciante d'esta villa.

Regressou de Lisboa o nosso collega de redacção, sr. Francisco Feio, que ali fora commissionedo pelos seus collegas representar contra a reforma do tabelionato.

CHRONICA

Eleições no districto

Foi annullada a eleição da assembléa de Rosas, no circulo de Amares.

A repetição d'esta eleição deve dar o vencimento infallivel ao candidato regenerador o nosso illustre amigo o sr. dr. Guilherme de Abreu.

Tambem foi annullada a eleição de Famalicão, onde o sr. Santos Viegas tinha uma enorme maioria.

De sorte que o governo n'este districto tem apenas tres deputados. Já é ter popularidade e prestigio!

Mais uma villaola

As iras do governo incidem sobre o sr. conego abbade de Penascaes com uma insistencia que só serve para demonstrar o alto valor d'aquelle cavalleiro e o quanto o seu procedimento digno e elevado, na passada eleição de deputado foi desagradavel ao honrado governo que nos rege e ao seu digno e nobre chefe—o illustre merdelim-mór do reino.

Já ha tempos annunciámos a arrematação feita tumultuariamente sem respeito pelos direitos de terceiro, com o unico e manifesto fim de vexar o homem de bem que teve a honrabilidade de se desafrontar do partido, que o offendeu e ridicularizou. Veio ainda a demissão do sr. Jacome de Menezes, irmão do respeitavel abbade que ha longos annos vinha exercendo o cargo de secretario da junta das congruas do concelho. Agora apparece a demissão do sr. José Antonio de Souza Menezes, fiscal do sello no districto de Braga.

Parará por aqui a perseguição? Estarão satisfeitos os raptores e animadversos do illustre merdelim-mór do reino para com um velho amigo que tudo lhe sacrificou, menos a sua honra e dignidade?

Talvez não estejam; o sr. conego abbade de Penascaes e todos nós os que fazemos opposição a esta situação desacreditada e gastá, estamos apercebidos para tudo e tudo esperamos, venha o que vier. A seu tempo, porém, ha-de fazer-se completa liquidação de contas e os que agora riem, talvez venham a arrepender-se bem duramente da orientação politica que n'este circulo se vai seguindo.

Deputado

O nosso illustre representante em côrtes o sr. Visconde da Torre parte esta semana para a capital, a fim de tomar o seu lugar na camara dos deputados.

Feira de S. Sebastião

Realizou-se hontem na vizinha villa de Prado, d'esta concelho, a grande feira annual de S. Sebastião.

O formosissimo dia de sol que esteve, attrahiu ao aprazivel local, grande numero de feirantes, não só d'esta villa como de Braga e d'outros sitios importantes.

Segundo ovimus effectuaram-se bastantes transacções.

Notario

Foi nomeado mais um notario para esta comarca. Ninguem o conhece. O governo continúa a manifestar a sua consideração pelos partidarios do circulo... despachando para aqui gente de fóra.

Muita importancia tem os dirigentes da politica progressista local!

Romaria

Teve lugar segunda-feira, na sua ermidã da freguezia de Barbudo, suburbios d'esta villa, a romaria de Santo Amaro, onde costuma affluir grande numero de romeiros, principalmente d'esta villa.

O tradicional marmalleiro não deixou de fazer, como nos annos anteriores, as suas diabruras, porém este anno sem graves consequencias.

Theatro

Ha já bastantes dias que um pequeno grupo de artistas dramaticos tem exhibido ali alguns espectaculos, a que não tem faltado a assistencia de grande numero de espectadores que á mingua de outras diversões ali tem ido passar algumas horas d'estas longas e interminaveis noites d'inverno.

O spectaculo de quinta-feira offerecido á sociedade elegante da nossa terra, e realizado no salão da escola Conde de Ferreira, teve a assistencia de grande numero de senhoras e cavalheiros, tudo o que aqui ha de mais distincto.

Os trabalhos dos modestos artistas foram muito apreciados e são aquelles bem dignos da protecção do publico.

Fallecimento

Em casa de seu estremo filho, nosso distincto e prestimoso amigo, sr. João José Pereira Leal, habil pharmaceutico da villa do Pico de Regalados, d'este concelho, succumbiu no dia 18 do corrente, seu venerando pae, sr. José Pereira Leal, proprietario da freguezia de Sande, tambem d'este concelho.

Era o fallecido um respeitavel octogenario, de character sem macula e geralmente estimado pelos que com elle privavam, sendo porisso o seu passamento justamente sentido.

Avaliámos porisso o estado de conatenação em que se encontra o seu bondoso filho, que punha no saudoso extincto todos os extremos da sua santa dedicacão.

Acompanhando-o em tão doloroso transe, apresentámos lhe, bem como a toda a familia dorida a expressão do nosso intimo sentimento.

Os funeraes do veneravel ancão, realisaram-se ante-hontem na parochial egreja de S. Paio do Pico, com toda a pompa, e com numerosissima assistencia de ecclesiasticos e cavalheiros de todo o concelho que ali foram prestar esta homenagem ao nosso desolado amigo.

LIVROS & JORNAES

O Marquez de Pombal

Com uma muito amavel dedicatória do seu illustrado auctor vimos de receber o primeiro volume d'este notavel romance historico d sr. Antonio de Campos Junior. Publicado anteriormente em folhetins do «Seculo» é o agora em livro e em magnifica edição pela empresa d'aquelle nosso distincto collega.

«O Marquez de Pombal» é um dos melhores romances historicos que conhecemos. A figura do famoso ministro de D. José I destaca-se em toda a evidencia, com as suas qualidades e defeitos; a sua obra apparece nitida e completa, salientando-se o que ella teve de bom e elevado e não se occultando, por facciosismo de escola, o que houve de prevariedade e erro na sua politica. A parte romantica não rouba o v.l.r á parte historica e serve apenas para amenisar esta sem a destruir. É um livro de vulgarisação historica, mas é um livro que os eruditos lêem sem fastio.

Agradecemos a offerta e felicitamos o sr. Campos Junior, o laureado auctor do «Guerreiro e Monje» e do «Marquez de Pombal», duas obras de valor, que são das que ficam na litteratura de um povo.

Atlas da Geographia Universal

Recebemos o 1.º fasciculo d'esta esplendida publicação, da empresa editora do Atlas de Geographia Universal, da rua da Boa-Vista, 62—1.º—Lisboa.

Como se verá do annuncio que publicaremos no n.º seguinte, trata-se de uma bella publicação, a todos os respeitoes interessante.

Historia do culto de Nossa Senhora

Tal e o titulo de um novo livro de Alberto Pimentel. Sempre que o discipulo amado de Camillo se propõe publicar um dos seus valiosos trabalhos de investigação historica, em que tanto se tem salientado nos ultimos annos, os seus admiradores re-

cebam com alvoroço a noticia e dão-se parabens. É que Alberto Pimentel tem segredo de saber contar, de divulgar a historia omnia e serenamente, em linguagem a um tempo chã e classica, attrahente á terra.

Os srs. Guimarães, Libanio & C.ª os benemeritos editores lisboenses ficam sendo credores de mais um relevante serviço á nossa litteratura, publicando em magnifica edição o novo livro do prestigioso escriptor, que é dedicado a S. M. a Rainha a Sr.ª D. Amelia.

Recebemos o 1.º fasciculo que muito agradecemos.

As Duas Mães

Recebemos a caderneta n.º 5 d'este romance deveras sensacional que a acreditada Empresa dos srs. Belem & C.ª, de Lisboa, vem de lançar no nosso mercado litterario.

É um das mais notáveis producções de Emile Richebourg. Tanto basta dizer para se poder calcular o valor da obra, primorosamente traduzida pelo distincto escriptor sr. Julio de Magalhães.

O emprego racional dos adubos

Poucas vezes terá apparecido em Portugal um livro tão pratico e util aos agricultores como aquelle que vem de ser publicado pela Bibliotheca da «Revista Agricola» e de que é auctor o sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães, director do Laboratorio Chimico-Agricola do Porto e medico distinctissimo.

O titulo é bastante a dar a idéa do programma que se propoz realisar o auctor e bem de vêr é que, em um paiz onde a agricultura lucha principalmente com a falta de adubos e onde os que existem são tão desaproveitados, nenhum assumpto é mais digno das atenções dos que estudam, que este—o emprego racional dos adubos.

O sr. Cruz Magalhães versa o assumpto proficientemente mas ao mesmo tempo collocando-o no alcance dos menos letrados. É um livro para agricultores. No prefacio da sua obra diz: «O fim principal que visamos consiste em familiarisar o leitor com as theorias mais modernas da adubação, orneccendo-lhe para isso os esclarecimentos essenciaes para o perfeito conhecimento dos agentes de fertilidade e suas luncções. Em uma palavra, desejamos despertar no espirito do agricultor o gosto da iniciativa propria que, conjugada com a meditação e o raciocinio, o transforme de simples rotineiro empirico em um investigador independente, útil a si e á sua Patria.»

Para conseguir esse fim o auctor divide em varias partes o seu trabalho. *Observações preliminares, O estrume de curral, Os adubos chimicos* (importantissimo este trecho do livro onde se faz o estudo dos elementos nobres de cada adubo e ha largas referencias a cada um dos estrumes que se acham no commercio), *Emprego racional dos adubos e finalmente Emprego dos adubos nas diferentes culturas* — Por este simples enunciação se ficará avaliando o valor do livro. Nós recommendando o aos nossos leitores, cumprimos um dever e cremos prestar-lhes um bom serviço.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficientemente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216—Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

Coração de Criança

Recebemos as cadernetas 4, 5 e 6 d'este bello romance dramatico de Charles de Vitis, que tanta sensação tem produzido no estrangeiro.

É uma bella edição da Bibliotheca Illustrada do jornal «O Seculo».

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias citando o interessado Manoel Joaquim da Rocha, casado, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de José Joaquim da Rocha, morador que foi no lugar de Villela de Cima, freguezia de S. Miguel de Prado; sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei
O juiz de direito,
2107) Teixeira de Sequeira.
O escrivão,
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio a cargo do escrivão do segundo officio, no inventario orphanologico a que se procede por obito do reverendo José Joaquim Tinoco Nogueira, abbade que foi da freguezia de Moure, d'esta mesma comarca, e em que é inventariante a irmã, Ignacia Tinoco Nogueira, viuva, da freguezia de Cervães, d'esta dita comarca, correm editos de trinta dias a citar a credora — Confraria do Santissimo Sacramento da freguezia de São Lazaro, da cidade de Braga, para deduzir os seus direitos no referido inventario.

Villa Verde, 11 de janeiro de 1900.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1208) Teixeira de Sequeira
O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Azeite fino de Pombal

Só se vende n'este concelho, no deposito de Antonio d'Oliveira Pimentel, em Villa Verde.

Garante-se a sua pureza e optima qualidade. Preços convidativos.

Comarca de Villa Verde

Editos de 40 dias

Por este juizo e cartorio do 2.º officio, correm editos de 40 dias, a intimar Antonio Francisco Pereira, da freguezia de Santa Maria de Prado, d'esta comarca, e actualmente auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de dez dias, posteriores aos editos, prestar contas da administração dos bens de seus curatellados, também auzentes, filhos da inventariada Custodia de Oliveira, que foi moradora na dita freguezia de Prado, Luiz, José, Bento, Antonio e Francisco, dos netos José e Francisco, filhos da coherdeira Anna, e dos netos Custodio, José e Antonio, filhos do coherdeiro Joaquim, sob pena de se observarem os §§ 2.º e 3.º do artigo 766.º do Codigo do Proc. Civil.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1209) Teixeira de Sequeira.
O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 40 dias

Por este juizo e cartorio do 2.º officio, correm editos de 40 dias, a intimar Miguel de Sousa, viuvo, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de dez dias, findo que seja o dos editos, prestar contas da administração dos bens de seu filho auzente Domingos, no inventario a que se procedeu por obito da mãe d'este Rosa da Silva, que foi moradora na freguezia de Gême, d'esta comarca, sob pena de se observarem os §§ 2.º e 3.º do artigo 766.º do Codigo do Pr. Civil.

Verifiquei
O Juiz de Direito,
Teixeira de Sequeira.
2010) O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 21 do corrente mez de janeiro, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se tem de arrematar e ser entregue a quem mais offerecer acima da sua avaliação, com a contribuição de registo por conta do arrematante, e por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario por obito de Manoel José Cixoto, que foi morador na freguezia de S. Miguel de Prado, d'esta mesma comarca o seguinte predio, pertencente ao auzente Francisco:

A sexta parte indivisa, de uma morada de casas, com cosinha e loja, e eido circuitado, que se compõe de oito vallos de terra, e arvores de vinho, no lugar da Cachada, da referida freguezia, em 215626 reis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos e interessados desconhecidos para deduzirem os seus direitos querendo, dentro do prazo legal.

Verifiquei
O juiz de direito,
1206) Teixeira de Sequeira.
O escrivão,
Gaspar Augusto Telles.

Legislação do Professorado Primario CONTEM

Decreto de 6 de maio de 1896 que transferiu a superintendencia dos serviços de instrução primaria das camaras municipais para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos serviços de instrução primaria e hem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de legislação, e muitas outras instruções para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Pedidos a A. J. Rodrigues, rua d'Alfama 183, 4. — Lisboa.

Folhetins Humoristicos

Barão de Roussado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 reis cada fasciculo.

Pedidos á livraria editora Caetano Simras, Af. re rua Aurea, 821, — Lisboa.

Os DRAMAS DOS ENGEITADOS

EUGENIO SUE

Edição da Empresa Litteraria Lisboense de LIBANIO & CUNHA
Rua do Norte, 143 — LISBOA

A publicação mais barata no seu genero

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada entrega dos DRAMAS DOS ENGEITADOS compor-se-ha de 3 folhas in-4.º com 3 gravuras pelo preço de

50 REIS — CADA ENTREGA — 50 REIS

ou em tomos de 15 folhas (120 páginas) pelo preço de 250 rs. Para a provincia expodir-s-hão quinzenalmente 6 folhas pelo preço de 120 réis, pagamento adiantado.

Assigna-se em Lisboa no escritório da Empresa, rua do Norte, 143, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio.

OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramatico por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSES e é a transformação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejada a sua

1.000.ª REPRESENTAÇÃO !!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e d' haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi emfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vae subir á scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Afonso, onde o aguarda o mesmo successo.

E' n'este momento particularmente opportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpitante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras **60 réis.** — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras **120 réis.**

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—ua Garrett, 73 e 75 — LISBOA.

Um binoculo de graça! — Um relógio de graça

COLLECCÃO PAULO DE KOCH

ASSIGNATURA EXTRAORDINARIA

100 RÉIS o fasciculo semanal de 80 paginas, **100 RÉIS** ou 72 paginas com uma gravura

Aos novos assignantes da COLLECCÃO PAULO DE KOCH offerece a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª

UM BRINDE NO VALOR DE 4\$000 RÉIS

á escolha do assignante, entre os seguintes objectos:

Um relógio de aço — Um magnifico binoculo
O crime da sociedade, romance de João Chagas

LISBOA: Livraria Editora de Guimarães, Libanio & C.ª — rua de S. Roque, 110. — PORTO: Livraria E. Tavares Martins—Clerigos 8

A NOVA COLLECCÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Meyer

3 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Extraccho digno do auctor famoso de: As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamounise e da Martyr. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciuime, de abnegação e do heroismo! Lectes terriveis com a natureza e com os homens atravez de praias longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno, 4000
Semestre 2100 | Avulso 900
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

ANTONIO NOBRE

SÓ
2.ª edição
Preço. 800 réis

Guillard, Aillaud & C.
Rua Aurea 232-1.ª—Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que prontamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, setopre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entredo do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade de tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas comoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DE BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE
viagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manuel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

O maior successo dramatico dos ultimos tempos!

LOUIS BOUSSEARD

ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE

Sensacional trabalho dramatico

Aos assignantes do magnifico romance de Louis Bousseard offerecerá a empreza de «O Seculo» um esplendido brinde:

Um quadro medindo 75x80 e reprodução de um trabalho do distincto artista portuguez Alfredo Roque Gameiro, representando

A LEIURA DOS LUZIADAS

(Camões fazendo a leitura do seu poema perante a cõrte de El Rei D. Sebastião)

60 RÉIS
A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.

Uma caderneta por semana

300 RÉIS
O tomo de 3 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.

Um tomo todos os mezes

O Romance d'uma rapariga pobre é um extraordinario trabalho dramatico, de captivador entredo.

O Romance d'uma rapariga pobre é a historia de uma filha do povo, operaria modesta e humilde, de uma formosura subjungante, de uma honestidade a toda a prova.

O Romance d'uma rapariga pobre é o mais empolgante dos modernos romances francezes.

O Romance d'uma rapariga pobre está destinado entre nós a um exito colossal, pois, como todos, possui as qualidades precisas para agradar á maioria do nosso publico. E' o romance dos humildes, dos trabalhadores e dos dedicados.

Todos os pedidos de assignatura devem ser dirigidos á Empreza do jornal O SECULO—Rua Formosa, 43—Lisboa.

A MODA ELEGANTE

Redactora principal BLANCHE DE MIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Guillard, Aillaud & C.ª

Paris — 96, Boulevard Montparnasse
Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.ª

Portugal	Assignatura	Brazil
4\$000 réis	Um anno	28\$000 réis
2\$100	Seis mezes	15\$000
1\$100	Tres mezes	8\$000
100	N.ª a molde cortado	1\$000
	O numero com um molde cortado e	
150	figurino colorido	1\$200

Editores BELEM & C.ª rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

A FILHA MALDITA

POR

ÉMILE RICHEBOUG

(2.ª EDIÇÃO)

Auctor dos romances: *A mulher fatal, A viúva, O marido, A avó, Os filhos da millionaria, O selvagem e A viúva millionaria*, que tem sido lido com garal agrado

Brinde a todos os assignantes; Um cromo representando um grandioso panorama de Lisboa

Atchando-se esgotada a primeira edição do romance A FILHA MALDITA, os editores, não podendo satisfazer os muitos pedidos que constantemente recebem d'esta obra, tanto do paiz como do Brazil, resolveram publicar uma segunda edição, e abrir uma nova assignatura, offerecendo no fim dos tres pequenos volumes, de que ella consta, um magnifico brinde a cada assignante.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

50 réis cada caderneta semanal. Pagos no acto da entrega
450 réis cada volume brochado.

Assigna-se: em Lisboa, no escriptorio dos editores Belem & C.ª rua do Marechal Saldanha, 26, e nas principaes livrarias.

No Porto: na livraria Chardron dos srs. Lello & Irmão e nas dos srs. José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elyzio Gonçalves, Eduar de Tavares Martins, e recebem tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Fernandes Thomaz, 809 e o sr. Francisco da Silveira Monteiro, rua do Bom Jardim, 834.

E em todas as terras do reino, ilhas, ultramar e Brazil, onde a Empreza tem correspondentes.

Gazeta das Aldeias

Sumario illustrado da propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos agrícolas
Colheito ardo por grande numero de escriptores de reconhecida competencia
Lectos, da Universidade, Accademia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agrícolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viciaultores, apicultores, publicistas

assignatura para 1900

Em 3 de Janeiro proximo entrou no dispenavel na enca de todas as agricut.
3.º anno de publicação a *Gazeta das Aldeias*, que é ampo e defensor das lavrarias portuguezas e a folha agricola e instructiva mais barata do paiz. Publica-se aos domingos, com 12 paginas de mais gravuras e variada leitura.
O memo mais simples de fazer a assignatur é mandar o nome, morada e direcção do correio ao bilhete postal dirigido ao Director da *Gazeta das Aldeias* — PORTO. Mas assigna-se tambem na SEDE DA EMPREZA — Rua do Costa Cabral, 1216—PORTO

COLLECÇÃO DE PAULO DE KOCK

O AMANTE DA LUA

Traducção de SILVA MONIZ

Decimo quinto romance da collecção e illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Em Lisboa, Porto e Coimbra — Nas provincias, fasciculos de 96 pag. 120 rs. de tres em tres semanas

A obra terá um volume e o seu preço não excederá a 400 réis.

OBRAS PUBLICADAS

<i>O Coitadinho</i> , 1 volume 600	<i>O meu vizinho Raymundo</i> , 2 vol. illustrados 850
<i>Zizina</i> , 1 vol. illustrado 600	<i>A Casa Branca</i> , 2 vol. il. 800
<i>O homem dos tres calções</i> , 1 vol. illustrado 600	<i>Fidalgos e Plebeus</i> , 2 vol. illustrados 1000
<i>O Irmão Jacques</i> , 2 vol. illustrados 800	<i>Um bom rapaz</i> , 2 vol. illustrados 700
<i>A Irmã Anna</i> , 2 vol. illustrados 800	<i>Mulher, marido e amante</i> , 2 vol. illustrados 800
<i>O Bigode</i> , 2 vol. illustrados 700	

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA, Traveasa da Queimada, 34—Lisboa.